



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

TÉCNICAS ENTOMOLÓGICAS EM AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Caraterização da UC:

Designação da UC:

Técnicas entomológicas em avaliação epidemiológica

Sigla da área científica:

EM

Duração:

Modular

Horas de trabalho:

56

Horas de contacto:

30,5

ECTS:

2

Observações:

UC opcional

Docente responsável e respetiva carga letiva na UC:

Paulo Almeida - 33,5 horas

Outros docentes e respetivas cargas letivas na UC:

Teresa Novo – 28 horas

Carla Sousa – 11,8 horas

João Pinto – 9,6 horas

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes):

No final desta unidade curricular os alunos devem ser capazes de:

1. Definir os objetivos de um rastreio culicidológico e do respetivo trabalho de campo dirigido à captura de mosquitos.
2. Selecionar as técnicas de captura de mosquitos (formas adultas e imaturas).
3. Escolher os métodos de preservação de mosquitos para transporte para o laboratório.
4. Planificar e preparar o material para uma saída de campo.



TÉCNICAS ENTOMOLÓGICAS EM AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes): (continuação)

5. Executar a saída de campo, procedendo as técnicas de captura de mosquitos selecionadas.
6. Processar o material capturado com vista à sua identificação.
7. Identificar morfológicamente os mosquitos capturados.
8. Processar o material de acordo com os vários objetivos do rastreio.
9. Organizar, processar e analisar os resultados obtidos.
10. Discutir criticamente os resultados obtidos, as metodologias utilizadas e propor adaptações a estas.

Conteúdos programáticos:

- I. Rastreio de populações de mosquitos: seus objetivos e planificação do respetivo trabalho de campo.
- II. Adequação dos diferentes métodos de colheita de mosquitos adultos e/ou imaturos. Vantagens, desvantagens e limitações. Sua seleção.
- III. Métodos de preservação dos exemplares capturados, para o seu transporte até ao laboratório, de acordo com os objetivos do rastreio.
- IV. Planificação do trabalho de campo e preparação de material adequado às colheitas e preservação dos exemplares capturados para o seu transporte para o laboratório.
- V. Execução da saída de campo.
- VI. Processamento do material capturado com vista à sua identificação.
- VII. Identificação morfológica do material capturado.
- VIII. Processamento do material de acordo com os outros objetivos do rastreio.
- IX. Recolha de dados das colheitas e do laboratório, elaboração de base de dados e seu tratamento estatístico.
- X. Análise e discussão crítica dos resultados obtidos, das metodologias utilizadas e propostas de eventuais correcções.

Metodologias de ensino (avaliação incluída):

- Aulas teóricas (3,5h),
- Aulas teórico-práticas (2h),
- Aulas práticas laboratoriais (17h),
- Orientação tutorial (8h)
- Seminário (2h).
- Trabalho autónomo (20h).

Metodologias de avaliação:

1. Avaliação contínua baseada na presença e participação activa nas aulas e trabalho de campo 30%.
2. Avaliação do seminário 30%.
3. Avaliação de relatório escrito com cerca de 2000 palavras (exceptuando gráficos e bibliografia) 40%.



INSTITUTO DE HIGIENE E
MEDICINA TROPICAL
DESDE 1902



UNIVERSIDADE
NOVA
DE LISBOA

TÉCNICAS ENTOMOLÓGICAS EM AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA

Bibliografia de consulta / existência obrigatória:

- Wernsdorfer W.H. & McGregor, (1988). Malaria, principles and practice of Malariology. Churchill Livingstone Inc., New York, USA.
- Reiter, P. & Gubler, D. J. (1997). Surveillance and control of urban dengue vectors. Dengue and Dengue Hemorrhagic Fever (Gubler, D.J. & Kuno, G. eds., pp. 425-462). CAB International, Wallingford, UK.
- Ribeiro, H. & Ramos, H.C. (1999). Identification keys of the mosquitoes (Diptera: Culicidae) of Continental Portugal, Açores and Madeira. European Mosquito Bulletin 3: 111.
- Service, M.W. (1993). Mosquitoes (Culicidae) in Medical Insects and Arachnids. (Lane, R.P. & Crosskey, R.W. eds., pp. 120-240) Chapman & Hall, UK.
- Service, M.W. (1999). Mosquito Ecology: Field sampling methods. Chapman & Hall, London, UK.